

# FORMAÇÃO EM AÇÃO 2014

## 2º SEMESTRE

### PROPOSTA DISCIPLINAR - ARTE

#### 13. ARTE

##### 1. Título da proposta: Uma janela para a Arte Contemporânea



Fonte: [http://uploads7.wikiart.org/images/rene-magritte/beautiful-world-1962\(1\).jpg](http://uploads7.wikiart.org/images/rene-magritte/beautiful-world-1962(1).jpg)

**2. Conteúdos:**

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES		
Elementos Formais	Composição	Movimentos e Períodos
CONTEÚDOS BÁSICOS PARA A SÉRIE		
- Artes Visuais: Forma, textura e volume	- Bi e Tridimensional - Técnica: instalação	Arte Contemporânea
- Dança: Movimento corporal	- Improvisação	
- Música: densidade	- Ritmo Samba	
- Teatro: Espaço, ação	- Técnica: <i>Happening</i>	

**3. Quantidade de aulas:** 4 a 6 aulas

**4. Etapa:** Ensino Médio

**5. Recursos a serem utilizados:**

**Música:** “A voz do morro” (Zé Keti) / Projeção de imagens / Power point / Kit Arte Contemporânea (roupa + objetos).

**Roupa:** poderá ser confeccionada com TNT como se fossem “parangolés”.  
Objetos - releitura da obra Bichos, de Lygia Clark e confecção dos objetos com papelão.

**6. Encaminhamentos Metodológicos**

Imagem projetada enquanto a música toca e acontece a sensibilização.

**Sensibilização:** momento em que o público participa da obra - realização de um *happening*. Para esta intervenção, o professor poderá utilizar-se de diversas linguagens como: música tocando, manipulação de objetos, movimentos corporais entre outros.

**Happening:** (“acontecimento”) Forma de espetáculo, muitas vezes cuidadosamente planejado mas quase sempre incorporando algum elemento de espontaneidade, em que um artista executa ou dirige uma ação que combina teatro com artes visuais. O termo foi cunhado por Allan Kaprow\* em 1959 e tem sido usado para designar uma multiplicidade de fenômenos artísticos.

Dicionário Oxford de Arte. p. 247. 1996

**Após a sensibilização o professor poderá realizar alguns questionamentos:**

- Onde encontramos obras de arte? O que é arte hoje? Como ler a arte hoje? Para que serve a arte hoje? Vocês sabem o que aconteceu aqui neste momento?

Com estes questionamentos os alunos irão perceber que experimentaram sensações, sons, movimentos, imagens. Tudo isso faz com que apareçam dúvidas: Por que esta música? Por que estas esculturas? Por que tudo isso está acontecendo?, aguçando, então, a curiosidade e gerando um possível problema que temos que resolver.

O objetivo com esta experiência é iniciar uma conversa sobre arte contemporânea, mostrando novas formas de se fazer arte (aquela que não está nos museus, galerias, teatros), sem dar respostas prontas.

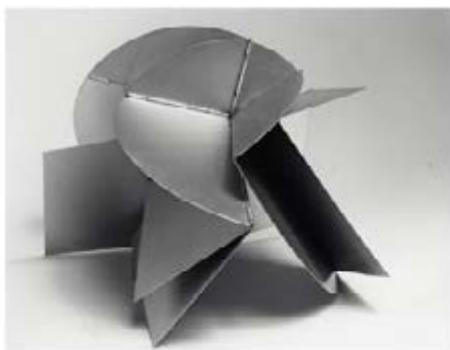
Para contribuir com a reflexão, o próximo passo é analisar as obras de Picasso, Oiticica e Lygia Clark.



Maço diante do espelho, 1932  
Pablo Picasso (Espanha, 1881-1973)  
Óleo sobre tela, 162x 130cm  
Museu de Arte Moderna de Nova York



Parangolé, com Fêido Mangueira, de Hélio Oiticica, 1964. Plástico e tecido, 150 cm x 130 cm x 20 cm. Os Parangolés são objetos propositores por meio dos quais o público participa da obra.



Lygia Clark, "Bicho" - 1960. Alumínio.

- Existe relação entre as imagens? O que elas representam?
- Qual das imagens você acha a mais artística? Por quê?
- Que relações você vê entre os objetos mostrados na sensibilização e nestas imagens?
- Que significados você dá ao nome desses objetos ?

Após estes questionamentos que farão com que o aluno reflita sobre as diferentes formas de ver a arte, segue na fundamentação teórica, mostrando um pouco sobre Arte Contemporânea.

## **EXEMPLOS**

### 1) Arte efêmera

**Efêmera** (em inglês, *Ephemer*): forma de arte que não é feita com a intencionalidade de ser guardada ou preservada por longo período. A palavra deriva do grego, significando coisas que não duram mais do que um dia. Algumas vezes a arte efêmera não é acabada.

- Peter Donnelly
- Javacheff Christo (Gabrovo - 13 de junho de 1935 - na Bulgária).



## 2) Augusto Boal

Dizia que todo espectador pode ser ator, que todos podem fazer teatro. Sua proposta é transformar, encontrar saídas para os problemas expostos no teatro e na vida. O que aconteceu aqui hoje é um exemplo disso, a primeiro momento vocês ficaram sem saber o que fazer com os objetos e a música executada e foram se percebendo neste espaço e contribuindo com ele. Boal é um exemplo bem claro de problematização, pois se baseava nos problemas da vida para resolver isso no teatro. Dizia, também, que nada está pronto e acabado, tudo está por se fazer. E que a intenção na obra contemporânea é que ela não seja apenas contemplada, mas também vivenciada, ou seja, não apenas vista, mas que dela também se possa participar.

**Fechamento:** Neste momento o professor poderá fazer uma retomada de tudo o que foi abordado.

- **PÚBLICO:** Antes o público apenas contemplava a obra, hoje ele participa da obra e, em certos casos, ela só existe com a sua interação.
- **ARTISTA:** Propositor de ideias. Não é, necessariamente, somente ele que realizará a obra.
- **ORIGINALIDADE E AUTORIA:** Na arte contemporânea os artistas apropriam-se de objetos do cotidiano para compor a sua obra, o que causa questionamentos quanto à originalidade e autoria.
- **RELAÇÃO ENTRE OBRAS E TEMPO:** A arte contemporânea muda a relação entre obra e tempo (não é realizada com a intenção de que dure para sempre). A obra não é necessariamente algo pronto, acabado, pode estar em processo de desenvolvimento.

## 7. Perspectiva de abordagem interdisciplinar:

- **Filosofia:** O professor de arte pode buscar na estética, contribuições para explorar: o conceito do belo e as mudanças do conceito de arte através dos tempos.
- **Língua Portuguesa:** O professor de arte poderá buscar contribuições na leitura do próprio texto (jogo teatral – Boal), explorando os gêneros textuais como: notícias, artigo de opinião, editoriais, anúncios publicitários, charges, tiras, texto informativo, entre outros.



#### 8. Material Complementar:

KONESKI, Anita Prado. **A estranha fala da arte contemporânea e o ensino da arte.** Universidade do Estado de Santa Catarina, CEART / UDESC. Disponível em: <http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/a-Imagem-No-Ensino-Da-Arte/958830.html> Acesso em: 02 out. 2014

PARANÁ. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Arte/vários autores.** – Curitiba: SEED, 2006 .

#### 9. Referências consultadas:

CHILVERS, I. **Dicionário Oxford de Arte.** São Paulo: Martins Fontes, 1996.

FERRARI, S; UTUARI, F; [et al]. **Por toda parte.** São Paulo: FTD, 2013.

FRENDA, P; GUSMÃO, T; BOZZANO, H. **Arte em interação.** São Paulo: IBEP, 2013.

PARANÁ, S. **Diretrizes Curriculares de Arte para a Educação Básica.** Curitiba: SEED, 2008.

SRUR, E. **Manual de Intervenção Urbana.** São Paulo: Bei Comunicação, 2012.